

COMPREENSÃO DA ENFERMAGEM VISANDO ASPECTOS NUTRICIONAIS DA TERAPIA ENTERAL DO PACIENTE HOSPITALIZADO

ROSA GABRIELA SANTOS,
CRISTIANI BRANDÃO (CRN 5 – 4697),
TATIANA MARIA PALMEIRA DOS SANTOS (CRN 5 - 4139),
CYNTHIA BARBOSA ALBUQUERQUE DOS SANTOS (CRN5 - 5943)
UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT), Aracaju-SE, Brasil.
E-mail: rosaagabriela@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVES: enfermagem, aspectos nutricionais, pacientes hospitalizados, terapia enteral.

INTRODUÇÃO: O cuidado nutricional de um indivíduo é essencial para a prevenção e manutenção da saúde, como também para a diminuição do tempo de internação em âmbito hospitalar. Uma equipe de saúde é primordial para a realização da assistência nutricional do paciente, como a equipe de enfermagem, cuja função é assegurar que as metas nutricionais sejam aferidas a esses pacientes. Muitas vezes a alimentação por via oral não é a mais adequada, sendo necessária a introdução da alimentação por via terapêutica enteral. Este procedimento mostra a importância do trabalho do profissional de enfermagem em assegurar que não haja falhas na assistência nutricional do paciente. **OBJETIVO:** Identificar a compreensão da equipe de enfermagem de um hospital público de Aracaju, SE, no que se refere à nutrição enteral, relacionados a recuperação e os cuidados do paciente hospitalizado. **METODOLOGIA:** Estudo transversal realizado com funcionários de enfermagem da área assistencial de um hospital de urgência de Sergipe. Utilizou-se questionários contendo perguntas sobre avaliação da percepção da nutrição em ambiente hospitalar a respeito de técnicas, condutas e conhecimento envolvidos na dieta enteral. Os dados foram analisados no Programa SPSS® e tabulados no Microsoft Excel®, os resultados foram expressos em média, desvio-padrão e percentuais. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa 75 funcionários de enfermagem, dentre eles: enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem de 28 a 64 anos ($38,8 \pm 8,1$) de idade de ambos os sexos, sendo 12% do gênero masculino e 88% feminino. Quanto ao questionamento sobre a nutrição ser essencial para a recuperação da diarreia e da saúde no paciente hospitalizado 97,3% disseram que sim e 25,3% acreditam que a dieta seja um fator que pode interferir no trato gastrointestinal. 37,3% dos indivíduos consideraram a diarreia como principal sintoma relacionado a dieta enteral. Em relação a alimentação enteral 24% afirmaram que é possível que o paciente se recupere de distúrbios como diarreia ou constipação sem a oferta da mesma e 21,3% dos entrevistados consideraram que a prescrição de dieta contínua pelo nutricionista não é a ideal para o paciente hospitalizado. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que os profissionais de enfermagem avaliados neste estudo apresentaram um determinado grau de desconhecimento sobre os aspectos que envolvem a terapia nutricional enteral, assim é necessário um melhor monitoramento nutricional, como também capacitação profissional, visando uma melhor recuperação do paciente e diminuição do tempo de internamento.

REFERENCIAS

BASSOUL, Eliane; BRUNO, Paulo; KRITZ, Sônia. Nutrição e Dietética. 2ª ed. Rio de Janeiro. Editora Senac Nacional, 2008.
BORGES, S L; PINHEIRO, B V; PACE, F H L, CHEBLI, J M F. Diarreia Nosocomial em unidade de terapia intensiva: incidência e fatores de risco. **Arquivos de Gastroenterologia**, v. 45, n. 2, p. 117-123, 2008.

FIGUEIREDO, LP. Complicações da Terapia Nutricional Enteral (TNE) e fatores associados em pacientes hospitalizado [dissertação de mestrado]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2011.

KNOBEL, E.; OLIVEIRA, R. M. C.; CAL, R. G. R. **Nutrição Terapia Intensiva**. São Paulo: Ateneu, 2005.

MARSHALL, A P; CAHILL, N E; GRAMLICH L, MACDONALD G, ALBERDA C, HEYLAND DK. Optimizing nutrition in intensive care units: empowering critical care nurses to be effective agents of change. Acesso em 01 de maio de 2016. Disponível em: <http://ajcc.aacnjournals.org/content/21/3/186.short>.

PINOTTI, Henrique Walter. **Nutrição enteral em cirurgia**. 1 ed. São Paulo. Editora Byk,1997.